

ÍNDICE DE CONFORTO TÉRMICO EM BOVÍDEOS NA ILHA DE MARAJÓ

LOURENÇO JUNIOR, J.B.¹; SIMÃO NETO, M.¹; SÁ, T.D.A.¹; CAMARÃO, A.P.¹; LOURENÇO, A.V.²; MORAES, M.P.S.³; SILVA, J.A.R.⁴

1. Embrapa Amazônia Oriental,
2. Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 48.
3. CEP 66.017-970,
4. e-Mail lourenco@libnet.com.br
5. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n –
6. Conjunto Embrapa - Rua Jari, 05.
7. CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil
- 3.4.Faculdade de Ciências Agrárias do Pará,
Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 917.
CEP 66077-530

Este trabalho objetivou determinar o índice de conforto térmico de bovídeos criados em pastagem de *Brachiaria humidicola*, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, na ilha de Marajó, Pará, Brasil (0° 40' S e 48° 33' W de Greenwich), localizado no tipo climático Ami, da classificação de Köppen, caracterizado pela ocorrência de duas estações bem distintas, uma seca, de julho a dezembro, e outra chuvosa, de janeiro a junho. Utilizaram-se 16 zebuínos Nelore e 16 bubalinos Murrah, de cerca de 18 meses de idade, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial misto 2 x 2 (zebuíno e bubalino vs. mineralizado e não mineralizado), com oito animais por tratamento, com duas subparcelas (períodos seco e chuvoso). Foi considerado o índice de conforto calculado pelo Teste de Benezra, através da temperatura retal (TR) e frequência respiratória (FR), utilizando-se a fórmula $IC = TR/38,33 + FR/23$. Índices próximos a dois são considerados como de maior conforto animal. Os dados foram analisados pelo SAS. Os índices de conforto térmico em bubalinos estiveram abaixo do nível de adaptabilidade considerado como crítico, exceto no período seco do ano e no horário mais quente do dia, enquanto nos zebuínos esses índices ficaram sempre acima do limite, demonstrando a maior adaptabilidade daqueles animais às condições da ilha de Marajó. Em pastagens cultivadas da ilha de Marajó, para melhorar o conforto térmico desses animais e, conseqüentemente, incrementar a performance produtiva, os resultados indicaram a necessidade de práticas de manipulação do ambiente físico,

como a conservação ou plantio de árvores, aguadas, principalmente para búfalos, e orientação adequada dos abrigos.

1. Eng. Agr., Ph.D. Pesquisador
2. Eng. Agr.
3. Eng. Agr. Bolsista de Mestrado - CAPES
4. Acadêmica de Medicina Veterinária

EFEITOS CLIMÁTICOS SOBRE O COMPORTAMENTO DE BOVÍDEOS NA ILHA DE MARAJÓ

LOURENÇO JUNIOR, J.B.¹; SIMÃO NETO, M.¹; SÁ, T.D.A.¹; CAMARÃO, A.P.¹; LOURENÇO, A.V.²; MORAES, M.P.S.³; SILVA, J.A.R.⁴

1. Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 48. CEP 66.017-970, e-Mail lourenco@libnet.com.br
2. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Conjunto Embrapa - Rua Jari, 05. CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil
- 3.4.Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 917. CEP 66077-530

Este trabalho objetivou estudar as relações entre fatores climáticos e hábitos de pastejo, ruminação e ócio em bovídeos criados em pastagem de *Brachiaria humidicola*, no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, na ilha de Marajó, Pará, Brasil (0° 40' S e 48° 33' W de Greenwich), localizado no tipo climático Ami, da classificação de Köppen, caracterizado pela ocorrência de duas estações bem distintas, uma seca, de julho a dezembro, e outra chuvosa, de janeiro a junho. Utilizaram-se 8 zebuínos Nelore e 8 bubalinos Murrah, de cerca de 18 meses de idade, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial misto 2 x 2 (zebuíno e bubalino vs. mineralizado e não mineralizado), com quatro animais por tratamento, com duas subparcelas (períodos seco e chuvoso). Os dados foram analisados pelo SAS. Foram correlacionados os tempos de pastejo ruminação e ócio dos animais experimentais com as temperaturas ambiente média, máxima e mínima, umidade relativa do ar, precipitação pluvial e radiação solar global. Os zebuínos dispõem tempos semelhantes de pastejo,

ruminação e ócio, com acentuado pastejo à tarde e tendência de pastejo noturno, enquanto os bubalinos apresentam pastejo nas horas mais frescas, com três piques bem distintos, no período seco. Os animais, principalmente os bubalinos, tendem a pastear nas horas mais frescas do dia, fato associado fortemente às condições de temperatura ambiente. Em pastagens cultivadas da ilha de Marajó, para melhorar o conforto térmico desses animais e, conseqüentemente, incrementar a performance produtiva, os resultados indicaram a necessidade de práticas de manipulação do ambiente físico, como a conservação ou plantio de árvores, aguadas, principalmente para búfalos, e orientação adequada dos abrigos.

1. Eng. Agr., Ph.D. Pesquisador
2. Eng. Agr.
3. Eng. Agr. Bolsista de Mestrado - CAPES
4. Acadêmica de Medicina Veterinária

ÍNDICE DE TEMPERATURA UMIDADE PARA BOVÍDEOS NA ILHA DE MARAJÓ

LOURENÇO JUNIOR, J.B.¹; SIMÃO NETO, M.¹; SÁ, T.D.A.¹; CAMARÃO, A.P.¹; LOURENÇO, A.V.²; MORAES, M.P.S.³; SILVA, J.A.R.⁴

1. Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 48. CEP 66.017-970, e-Mail: lourenco@libnet.com.br
2. Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Conjunto Embrapa - Rua Jari, 05. CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil
- 3.4. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém-Pará-Brasil, Caixa Postal 917. CEP 66077-530

Foram determinados os Índices de Temperatura Umidade (THI), no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental, na ilha de Marajó, Pará, Brasil (0° 40' S e 48° 33' W de Greenwich), localizado no tipo climático Am, da classificação de Köppen, caracterizado pela ocorrência de duas estações bem distintas, uma seca, de julho a dezembro, e outra chuvosa, de janeiro a junho. Utilizaram-se dados de temperatura média do ar (Ta) e umidade relativa do ar (UR), através da fórmula: $THI = 1,8 Ta - (1 - UR) (Ta - 14,3) + 32$, coincidentes com as

datas das campanhas de coleta de dados fisiológicos de zebuínos e bubalinos criados em pastagem de *Brachiaria humidicola*. Foram considerados os valores de THI, com seus respectivos índices de segurança climática para bovídeos, a fim de propor medidas de precaução, visando amenizar o desconforto animal. Índices iguais ou menores que 70 são considerados como normal e iguais ou superiores a 82, como de emergência. Os dados foram analisados pelo SAS. O Índice de Temperatura - Umidade, na época seca e horário mais quente (15h), foi elevado (82), chegando a suplantiar o nível considerado de emergência. Os resultados indicaram a necessidade de práticas de manipulação do ambiente físico, visando melhor conforto animal e incremento da performance produtiva. Em pastagens cultivadas da ilha de Marajó, para melhorar o conforto térmico desses animais, há necessidade de práticas de manipulação do ambiente físico, como a conservação ou plantio de árvores, aguadas, principalmente para búfalos, e orientação adequada dos abrigos.

1. Eng. Agr., Ph.D. Pesquisador
2. Eng. Agr.
3. Eng. Agr. Bolsista de Mestrado - CAPES
4. Acadêmica de Medicina Veterinária

COMPORTAMENTO AFILIATIVO E REPRODUTIVO DE UM CASAL DE ARACUÃS *ORTALIS GUTTATA* EM CATIVEIRO NO PARQUE DOIS IRMÃOS, RECIFE, PE

DANTAS, S.M.¹ & SILVA, V.L.²

2. Departamento de Fisiologia e Farmacologia
Cidade Universitária
50670-901- Recife - PE
081-271-8530/271-8531 - Fax: 271-8350

A família Cracidae, composta por aproximadamente 50 espécies entre jacus, mutuns, e outros, contém vários táxons ameaçados de extinção. Muitas de suas espécies são também pouco estudadas do ponto de vista biológico, o que pode dificultar a aplicação de programas de conservação das mesmas. Visando contribuir para o conhecimento sobre estas aves realizou-se, entre janeiro e março de 1998, no Parque Dois Irmãos, Recife, PE, um estudo do